

Mogi Guaçu (SP), 14 de março de 2022 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do ano de 2021. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Teleconferência e Webcast de Resultados de 2021/4T21

Dia: 15/03/2022

Horário

12h00 – Brasília
15h00 – London
11h00 – New York

Webcast em português (áudio original)

[CLIQUE AQUI](#)

Webcast em inglês (tradução simultânea)

[CLIQUE AQUI](#)

Telefones para conexão

Brasil: +55 11 3181-8565
Brasil: +55 11 4210-1621

Para ouvir o áudio original da MAHLE (em português), solicite à operadora.

USA: +1 412 717-9627
Senha: MAHLE

Website de RI:
<https://ri.mahle.com.br>

DESTAQUES

Página | 1

Receita Líquida de Vendas: de R\$ 3.615,1 milhões em 2021, o que representa um crescimento de 50,5% quando comparado com 2020. No 4T21, a Receita Líquida de Vendas foi 21,2% acima da verificada no 4T20;

Mercado de Aftermarket Doméstico: em 2021 a Companhia registrou um crescimento nas vendas de 41,0% quando comparado com 2021, enquanto no 4T21 o crescimento foi de 21,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior (detalhes nos itens [5.1](#) e [5.3](#));

Mercado de Equipamento Original Doméstico: em 2021 a Companhia registrou um aumento nas vendas de 62,8% em comparação com 2020, enquanto no 4T21 apresentou um crescimento de 17,0% quando comparado com o 4T20 (detalhes nos itens [5.1](#) e [5.2](#)). Tendo como referência em 2021, a produção consolidada de veículos do mercado cresceu 18,2% (item [4.3](#)), o mercado brasileiro cresceu 11,6% (item [4.1](#)) e o mercado argentino apresentou aumento de 68,8% (item [4.2](#));

Juros sobre Capital Próprio (bruto): em 2021 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$ 69,9 milhões (detalhes no item [5.17](#));

Troféu Transparência: em 2021, a MAHLE Metal Leve recebeu pelo 8º ano consecutivo, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício de 2020, o Troféu Transparência, concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade);

Principais Indicadores								
(R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	(a/b)	4T21 (c)	3T21 (d)	4T20 (e)	(c/d)	(c/e)
Receita líquida de vendas	3.615,1	2.402,6	50,5%	941,5	949,5	776,7	-0,8%	21,2%
EBITDA	823,1	296,2	177,9%	164,6	196,4	131,4	-16,2%	25,3%
EBITDA ajustado ¹	726,4	412,4	76,1%	167,2	185,9	137,1	-10,1%	22,0%
Margem EBITDA	22,8%	12,3%	10,5 p.p.	17,5%	20,7%	16,9%	-3,2 p.p.	0,6 p.p.
Margem EBITDA ajustada ¹	20,1%	17,2%	2,9 p.p.	17,8%	19,6%	17,7%	-1,8 p.p.	0,1 p.p.
Lucro líquido	566,9	124,5	355,3%	130,8	139,9	100,8	-6,5%	29,8%
Lucro líquido ajustado ²	496,3	203,9	143,4%	131,5	132,4	104,6	-0,7%	25,7%
Margem líquida	15,7%	5,2%	10,5 p.p.	13,9%	14,7%	13,0%	-0,8 p.p.	0,9 p.p.
Margem líquida ajustada ²	13,7%	8,5%	5,2 p.p.	14,0%	13,9%	13,5%	0,1 p.p.	0,5 p.p.

¹ EBITDA ajustado: a composição dos ajustes está disponível no item [5.11](#) deste documento.

² Lucro líquido ajustado: a composição dos ajustes está disponível no item [5.14](#) deste documento.

SUMÁRIO

1.	Comentário da Administração	3
2.	Cenário Macroeconômico e Perspectivas	4
3.	Sobre a MAHLE Metal Leve	4
4.	Evolução do setor automobilístico	5
4.1	Evolução do mercado brasileiro	5
4.2	Evolução do mercado argentino	6
4.3	Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina	6
4.4	Produção de veículos nos principais mercados de exportação	6
5.	Desempenho econômico-financeiro da Companhia	7
5.1	Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação	8
5.2	Vendas ao mercado de Equipamento Original	8
5.3	Vendas ao mercado de <i>Aftermarket</i>	9
5.4	Exportação consolidada por região geográfica	9
5.5	Receita líquida por segmento	10
5.6	Receita líquida por produto	10
5.7	Margem bruta	10
5.8	Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	11
5.9	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos	11
5.10	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11
5.11	Resultado Operacional medido pelo EBITDA e EBITDA ajustado	12
5.12	Resultado financeiro líquido	12
5.13	Imposto de Renda e Contribuição Social	13
5.14	Lucro líquido e Lucro líquido ajustado	14
5.15	Investimentos	14
5.16	Posição líquida de ativos e passivos financeiros	15
5.17	Remuneração dos acionistas	16
6.	Coronavírus (Covid-19)	16
7.	Relações com Investidores e Mercado de Capitais	16
7.1	Troféu Transparência	16
7.2	Desempenho da ação e giro do free-float	17
7.3	Perfil da base acionária	17
8.	Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance	18
9.	Governança Corporativa	18
10.	Excelência e Inovação Tecnológica	19
11.	Recursos Humanos	20
12.	Sistema de Gestão Integrado, Segurança do Trabalho & Meio Ambiente	20
13.	Auditores Independentes	21
14.	Declaração da Diretoria	21
15.	Agradecimento	22
16.	Anexos	23
16.1	Balanço Patrimonial	23
16.2	Demonstração do Resultado do Exercício	24
16.3	Demonstração do Fluxo de Caixa	25

PREZADOS ACIONISTAS

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

1. Comentário da Administração

Ao longo do ano de 2021, o ambiente de negócios se apresentou igualmente desafiador. Toda a cadeia de suprimentos foi significativamente afetada por aumentos de preços e escassez de produtos. Em geral, no mercado também houve um impacto na cadeia de suprimentos devido à falta de navios e contêineres, associado à escassez de matérias-primas como aço, resina, produtos importados. Como consequência, além do impacto dos preços de produtos, houve aumento significativo nos valores de fretes e consequente, de fretes especiais (aéreos).

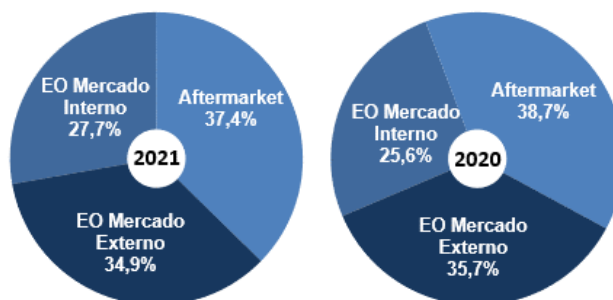
Permaneceu a incerteza sobre os desdobramentos da pandemia e a recuperação da economia global, o que pode ter efeitos futuros em várias áreas, incluindo as operações da empresa. Por exemplo, o mercado de carros novos no Brasil continua sendo afetado negativamente, especialmente por questões de fornecimento de semicondutores.

Continuaremos a acompanhar a evolução de todo o contexto econômico no Brasil e no mundo, visando adequar as operações de acordo com o volume dos negócios.

A Companhia busca equilibrar a atuação nos segmentos em que atua (Equipamento Original e *Aftermarket*), tanto nos mercados interno e externo, de forma a compensar as oscilações nos diferentes segmentos e a estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

Em 2021, quando comparado com 2020, a Companhia apresentou crescimento de 50,5% na receita líquida, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+45,5%), pelo mercado de EO Doméstico (+62,8%) e mercado EO Exportação (+47,0%). Já no 4T21 a receita líquida da Companhia apresentou crescimento de 21,2%, quando comparado com o 4T20, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+29,7%), pelo mercado de EO Doméstico (+17,0%) e mercado EO Exportação (+15,1%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação nos anos de 2021 e 2020:



Em 2021 a Companhia apresentou uma margem EBITDA ajustada de 20,1% (17,2% em 2020), atingindo um resultado medido pelo EBITDA ajustado de R\$ 726,4 milhões (R\$ 412,4 milhões em 2020). Já no 4T21 a margem EBITDA ajustada foi 17,8% (R\$ 167,2 milhões), enquanto no 4T20 atingiu 17,7% (R\$ 137,1 milhões). Os ajustes referem-se à eventos não recorrentes, conforme detalhamentos nos itens [5.11](#) e [5.14](#) deste documento.

Apesar dos inúmeros desafios impostos pelo segundo ano consecutivo de pandemia de Covid-19, a Companhia demonstrou mais uma vez resiliência. O resultado é fruto da motivação de seus colaboradores e do estreito relacionamento que mantém com seus *stakeholders*, além do suporte de uma infraestrutura consolidada de pesquisa e tecnologia que garantiu oferta de produtos e serviços de qualidade e agilidade.

A estratégia, contudo, vai além de gerar resultados financeiros, mas também cuidar das pessoas e fortalecer sua marca empregadora, relacionando-se com seu público - interno e externo - para oxigenar os projetos existentes e futuros.

O mundo do trabalho de amanhã será ainda mais complexo e veloz, exigindo tomadas de decisão eficientes. Para tanto, é necessário iniciativa, confiança mútua e equipes motivadas que contribuam com ideias inovadoras ao longo do caminho

para a mudança. É essencial aproveitarmos nosso potencial trabalhando juntos como “Uma Equipe” para tornar a MAHLE Metal Leve S.A. adequada para o futuro. Nossos princípios de liderança nos ajudarão a alcançar isso, fornecendo-nos orientação e nos mantendo no curso.

A Companhia continua monitorando a situação global de contágio do Covid-19, e à luz do cenário de pandemia, a MAHLE Metal Leve ainda mantém um comitê de crise para acompanhar o tema em todas as suas plantas, com o objetivo de mitigar ao máximo o risco de contaminação dos colaboradores e prestadores de serviços. Desta forma, diversas medidas ainda são adotadas, seguindo as recomendações e determinações dos órgãos de saúde e protocolos sanitários rigorosos, e ainda permite o trabalho remoto nas áreas que tenham a possibilidade de exercer as suas atividades desta forma, como por exemplo áreas administrativas, através do chamado sistema *Home Office*.

Nosso setor está passando, e continuará a passar por um período de profundas mudanças. A transformação vai muito além de uma mudança tecnológica e foi ainda mais acelerada pela crise do coronavírus. Para ter sucesso em moldar a transformação, tornamos a nossa organização mais ágil e flexível e tomamos decisões mais rapidamente. A forma como lideramos e lidamos com os diversos temas, trabalhando juntos, de acordo com as circunstâncias novas e dinâmicas incentivam o protagonismo nas pessoas.

2. Cenário Macroeconômico e Perspectivas

Em 2021, no Brasil, o ambiente de negócios foi marcado, principalmente, pela pressão inflacionária e a escassez de matéria-prima e insumos em vários segmentos da economia. No setor automotivo, onde a MAHLE Metal Leve atua, por exemplo, a falta de semicondutores foi um dos temas que mais gerou preocupação.

Apesar das incertezas provocadas pela pandemia da Covid-19, a economia mundial no geral se movimentou positivamente em 2021, contudo, como a economia brasileira também é influenciada pelo que acontece no exterior, o cenário no país foi de cautela. O momento ainda é de muita incerteza, porque a situação da pandemia é diferente do que já aconteceu no passado.

No Brasil, por exemplo, verificou-se o aumento de casos da ômicron, a variante mais transmissível da Covid-19. Embora o quadro da pandemia tenha melhorado, não se pode dizer que a página foi virada integralmente.

Dessa forma, em 2022 o crescimento entre os países deve ser desigual, conforme prevê o FMI (Fundo Monetário Internacional), porque em alguns lugares, o percentual da

população vacinada ainda é baixo, especialmente nos países mais pobres.

No Brasil, apresenta-se um cenário desafiador considerando o ambiente em ano de eleições presidenciais, aliado à inflação ao consumidor que tende a continuar alta, subindo em vários componentes, e mais persistente do que no ano passado, podendo ser agravado se acontecer uma crise energética. A alta dos preços industriais não cedeu e deverá continuar no curto prazo, enquanto a inflação do setor de serviços acelerou, refletindo ainda uma gradual normalização da atividade no setor.

No contexto externo, as tensões geradas a partir do conflito entre Rússia e Ucrânia, aliado à persistência de inflação mais alta aumenta o risco de aperto monetário acelerado nos Estados Unidos, tornando as condições financeiras nas economias emergentes mais desafiadoras. Além disso, uma nova onda de Covid-19 acrescentou incerteza ao ritmo de atividade e, ao mesmo tempo, atrasou potencialmente a normalização das cadeias produtivas globais.

3. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (“Original Equipment Manufacturers”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo

General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiá (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Página | 5

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

4. Evolução do setor automobilístico

4.1 Evolução do mercado brasileiro

Segmentos	Jan-Dez 2021					Jan-Dez 2020					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Total de veículos leves	1.977.110	349.450	-247.921	-8.077	2.070.562	1.954.819	306.968	-207.683	-149.390	1.904.714	1,1%	8,7%
Total de veículos pesados	142.741	26.933	-5.857	13.874	177.691	103.618	17.362	-3.936	-7.703	109.341	37,8%	62,5%
Total de veículos	2.119.851	376.383	-253.778	5.797	2.248.253	2.058.437	324.330	-211.619	-157.093	2.014.055	3,0%	11,6%
Variação (unidades) - 2021 x 2020	61.414	52.053	42.159	-162.890	234.198							
Variação (%) - 2021 x 2020	3,0%	16,0%	19,9%	-103,7%	11,6%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo é apresentada a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, nos meses analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2020	191,7	204,2	190,0	1,8	43,1	98,4	170,7	210,0	220,2	236,5	238,2	209,3	2.014,1
2021	200,4	197,0	200,3	190,9	192,8	167,5	164,2	165,3	174,1	179,0	205,9	210,9	2.248,3

Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2020	193,5	201,0	163,6	55,7	62,2	132,8	174,5	183,4	207,7	215,0	225,0	244,0	2.058,4
2021	171,1	167,4	189,4	175,1	188,7	182,5	175,5	172,8	155,1	162,3	173,0	207,1	2.120,0

Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	43	37	48	128	80	36	23	20	20	18	15	12
2021	18	18	16	17	16	15	15	15	17	17	15	16

Fonte: Anfavea

4.2 Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Dez 2021 (A)	Jan-Dez 2020 (B)	A/B
Total de veículos leves	334.389	312.789	6,9%
Total de veículos médios e pesados	14.827	10.510	41,1%
Vendas totais de veículos	349.216	323.299	8,0%
Exportação	259.287	137.891	88,0%
Importação	159.868	191.730	-16,6%
Balança comercial	99.419	(53.839)	284,7%
Variação do estoque de veículos no período (*)	3.834	269	1325,3%
Produção de veículos leves	434.753	257.187	69,0%
Produção de veículos pesados	2.889	2.032	42,2%
Produção total de veículos	437.642	259.219	68,8%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

Página | 6

4.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Dez 2021	Jan-Dez 2020	Variação	Jan-Dez 2021	Jan-Dez 2020	Variação
Veículos leves	2.505.315	2.161.901	15,9%	2.311.500	2.267.608	1,9%
Veículos médios e pesados	180.580	111.373	62,1%	157.568	114.128	38,1%
Total	2.685.895	2.273.274	18,2%	2.469.068	2.381.736	3,7%

Fonte: Anfavea e Adefa.

4.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)	Jan-Dez 2021 (A)	Jan-Dez 2020 (B)	A/B
Produção de veículos leves	12.941	13.024	-0,6%
Produção de veículos médios e pesados	577	460	25,4%
América do Norte	13.518	13.484	0,2%
Produção de veículos leves	15.674	16.571	-5,4%
Produção de veículos médios e pesados	588	514	14,5%
Europa	16.262	17.085	-4,8%
Produção total de veículos	29.780	30.570	-2,6%

Fonte: IHS

5. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2021					4T21				
	(a)	(b)	(%) (a/b)	(%) (a)	(%) (b)	(c)	(d)	(%) (c/d)	(%) (c)	(%) (d)
Receita líquida de vendas	3.615,1	2.402,6	50,5%	100,0%	100,0%	941,5	776,7	21,2%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(2.620,8)	(1.775,6)	47,6%	-72,5%	-73,9%	(721,3)	(546,9)	31,9%	-76,6%	-70,4%
Resultado bruto	994,3	627,0	58,6%	27,5%	26,1%	220,2	229,8	-4,2%	23,4%	29,6%
Despesas com vendas e distribuição	(232,3)	(165,9)	40,0%	-6,4%	-6,9%	(60,2)	(47,0)	28,1%	-6,4%	-6,1%
Despesas gerais e administrativas	(109,8)	(95,4)	15,1%	-3,0%	-4,0%	(31,4)	(26,5)	18,5%	-3,3%	-3,4%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(51,5)	(64,1)	-19,7%	-1,4%	-2,7%	(10,9)	(20,8)	-47,6%	-1,2%	-2,7%
¹ Outras receitas / despesas operacionais	74,6	(148,0)	150,4%	2,1%	-6,2%	12,6	(41,2)	-130,6%	1,3%	-5,3%
Resultado de equivalência patrimonial	3,3	(0,1)	3400,0%	0,1%	0,0%	-	(0,0)	100,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	44,1	40,1	10,0%	1,2%	1,7%	9,2	12,0	-23,3%	1,0%	1,5%
Resultado operacional	722,7	193,6	273,3%	20,0%	8,1%	139,5	106,3	31,2%	14,8%	13,7%
Financeiras, líquidas	(8,9)	(86,0)	-89,7%	-0,2%	-3,6%	3,2	(12,4)	-125,8%	0,3%	-1,6%
² Imposto de renda e contribuição social	(147,1)	14,6	-1107,5%	-4,1%	0,6%	(12,3)	7,7	-259,7%	-1,3%	1,0%
Lucro líquido do exercício	566,7	122,2	363,7%	15,7%	5,1%	130,4	101,6	28,3%	13,9%	13,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	566,9	124,5	355,3%	15,7%	5,2%	130,8	100,8	29,8%	13,9%	13,0%
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	496,3	203,9	143,4%	13,7%	8,5%	131,5	104,6	25,7%	14,0%	13,5%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(0,2)	(2,3)	91,3%	0,0%	-0,1%	(0,4)	0,8	-150,0%	0,0%	0,1%
EBITDA	823,1	296,2	177,9%	22,8%	12,3%	164,6	131,4	25,3%	17,5%	16,9%
EBITDA ajustado	726,4	412,4	76,1%	20,1%	17,2%	167,2	137,1	22,0%	17,8%	17,7%
Margens:										
Margem bruta	27,5%	26,1%	1,4 p.p.			23,4%	29,6%	-6,2 p.p.		
Margem operacional	20,0%	8,1%	11,9 p.p.			14,8%	13,7%	1,1 p.p.		
Margem líquida	15,7%	5,1%	10,6 p.p.			13,9%	13,1%	0,8 p.p.		
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	15,7%	5,2%	10,5 p.p.			13,9%	13,0%	0,9 p.p.		
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	13,7%	8,5%	5,2 p.p.			14,0%	13,5%	0,5 p.p.		
Margem EBITDA	22,8%	12,3%	10,5 p.p.			17,5%	16,9%	0,6 p.p.		
Margem EBITDA ajustada	20,1%	17,2%	2,9 p.p.			17,8%	17,7%	0,1 p.p.		
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	9,5%	10,9%	-1,4 p.p.			9,7%	9,5%	0,2 p.p.		

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 5.10 deste documento.

² Informações adicionais estão disponíveis no item 5.13 deste documento.

5.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. No que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo os impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

Abaixo apresentamos a dinâmica das receitas por mercado de atuação, com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Página | 8

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		2021 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	2020 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	1.002,3	398,6	(12,1)	615,8	64,7%	-1,9%	62,8%
	Exportação	1.261,5	199,7	203,7	858,1	23,3%	23,7%	47,0%
	Subtotal	2.263,8	598,3	191,6	1.473,9	40,6%	13,0%	53,6%
Aftermarket	Doméstico ¹	1.051,2	367,5	(61,9)	745,6	49,3%	-8,3%	41,0%
	Exportação	300,1	108,2	8,8	183,1	59,1%	4,8%	63,9%
	Subtotal	1.351,3	475,7	(53,1)	928,7	51,2%	-5,7%	45,5%
Total	3.615,1	1.074,0	138,5	2.402,6	44,7%	5,8%	50,5%	

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		4T21 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	4T20 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	246,2	36,3	(0,6)	210,5	17,2%	-0,2%	17,0%
	Exportação	308,2	20,8	19,6	267,8	7,8%	7,3%	15,1%
	Subtotal	554,4	57,1	19,0	478,3	11,9%	4,0%	15,9%
Aftermarket	Doméstico ¹	302,8	59,2	(6,2)	249,8	23,7%	-2,5%	21,2%
	Exportação	84,3	34,5	1,2	48,6	71,0%	2,5%	73,5%
	Subtotal	387,1	93,7	(5,0)	298,4	31,4%	-1,7%	29,7%
Total	941,5	150,8	14,0	776,7	19,4%	1,8%	21,2%	

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Conforme publicado pelo Banco Central do Brasil, a PTAX (taxa de câmbio de referência no mercado brasileiro) apresentou média em 2021 de USD/BRL 5,39503 enquanto para o mesmo período do ano anterior foi USD/BRL 5,15584, ou seja, um aumento de 4,6%. Da mesma forma, a média em 2021 para o EURO foi de EUR/BRL 6,38129, enquanto para o mesmo período de 2020 foi de EUR/BRL 5,89216, ou seja, uma valorização de 8,3%.

5.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

O desempenho nas vendas da MAHLE Metal Leve é decorrente da recuperação do mercado, com crescimento significativo quando comprado com a produção de veículos em 2021, principalmente no segmento de veículos pesados. As vendas para o mercado de reposição (OES) também tiveram uma importante contribuição para o aumento das vendas, aliado aos ganhos decorrentes do aumento de *market share*.

Mercado interno:

Em 2021 apresentou crescimento de 62,8 %, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 64,7%, compensado parcialmente pela variação cambial de -1,9%. No 4T21 o mercado apresentou crescimento de 17,0% sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 17,2%, compensado parcialmente pela variação cambial de -0,2%. A título de referência (*proxy*), a produção consolidada de veículos divulgada pelo mercado para o Brasil e Argentina (Anfavea e Adefa, respectivamente) em 2021 cresceu 18,2%, portanto, a Companhia apresentou um desempenho melhor que o mercado, com o crescimento de 62,8% no mesmo período.

Mercado externo:

Em 2021 apresentou crescimento de 47,0 %, sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 23,3% e pela variação cambial de +23,7%. Já no 4T21 o aumento foi de 15,1% sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 7,8% e variação cambial de +7,3%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	2021 (a)	2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	78,6	66,4	18,4%
USD	150,7	103,3	45,9%
Total equivalentes em USD	240,3	176,3	36,3%

Exportações por moeda (milhões)	4T21 (a)	4T20 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	17,3	18,8	-8,0%
USD	38,3	30,8	24,4%
Total equivalentes em USD	54,4	52,9	6,6%

Página | 9

5.3 Vendas ao mercado de *Aftermarket*

O desempenho é decorrente do movimento de mercado, através do aumento da demanda e recomposição dos estoques dos distribuidores, que observaram em 2021 um ambiente melhor, quando comparado com 2020, com destaque para a demanda na linha pesada. Vale mencionar que, as vendas dos nossos clientes (distribuidores) foram afetadas em um menor nível pela crise do Covid-19, e como eles reduziram as compras durante o período mais crítico da pandemia, precisaram recompor estoques.

Notadamente, a Companhia é líder no mercado de reposição através do reconhecimento da marca, pelo mix e qualidade de seus produtos, dentre outros.

Mercado interno:

Em 2021 apresentou crescimento de 41,0 %, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 49,3%, compensado parcialmente pela variação cambial de -8,3%. No 4T21 o mercado apresentou crescimento de 21,2% sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 23,7%, compensado parcialmente pela variação cambial de -2,5%.

Mercado externo:

Quando comparado o ano de 2021 com o 2020, este mercado apresentou variação positiva de 63,9%, sendo composto pelo impacto positivo de volume/preço de 59,1%, aliado à variação cambial positiva de 4,8%. Já em relação ao 4T21 comparado com o 4T20, foi verificada um crescimento de 73,5%, com o impacto positivo da variação cambial de 71,0% e de volume/preço de 2,5%.

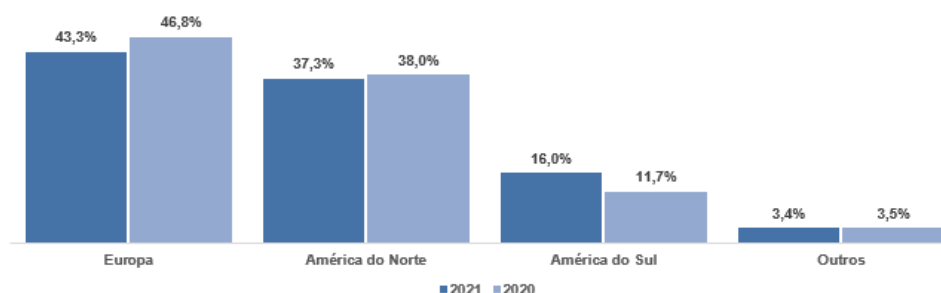
Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	2021 (a)	2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	2,4	1,7	41,2%
USD	53,1	34,2	55,3%
Total equivalentes em USD	55,9	36,0	55,3%

Exportações por moeda (milhões)	4T21 (a)	4T20 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	1,1	0,2	450,0%
USD	14,0	8,8	59,1%
Total equivalentes em USD	15,3	9,0	70,0%

5.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:



5.5 Receita líquida por segmento

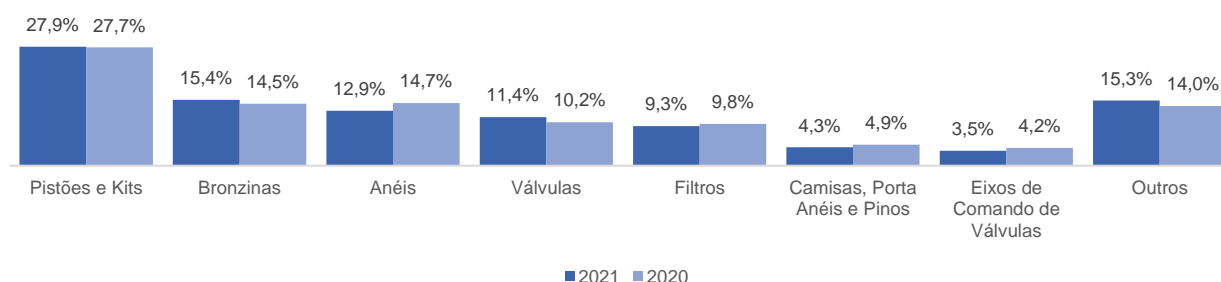
Em 2021 o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 51,3%, bem como o segmento de filtros, com um aumento de 43,0%, quando comparados com 2020. Enquanto no 4T21 quando comparados com o mesmo período de 2020, foi apurado um crescimento nas vendas no segmento de componentes de motores de 22,2%, enquanto o segmento de filtros apresentou um aumento de 12,4%.

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	4T21 (c)	4T20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Componentes de motores	3.278,1	2.166,9	51,3%	90,7%	90,2%	856,2	700,8	22,2%	90,9%	90,2%
Filtros	337,0	235,7	43,0%	9,3%	9,8%	85,3	75,9	12,4%	9,1%	9,8%
Total	3.615,1	2.402,6	50,5%	100,0%	100,0%	941,5	776,7	21,2%	100,0%	100,0%

Página | 10

5.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



5.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o ano de 2021 com margem bruta de 27,5% (26,1% em 2020), enquanto no 4T21 a margem foi de 23,4% (29,6% no 4T20), como demonstrado no quadro abaixo:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	4T21 (c)	4T20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	3.615,1	2.402,6	50,5%	100,0%	100,0%	941,5	776,7	21,2%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(2.620,8)	(1.775,6)	47,6%	-72,5%	-73,9%	(721,3)	(546,9)	31,9%	-76,6%	-70,4%
Resultado bruto	994,3	627,0	58,6%	27,5%	26,1%	220,2	229,8	-4,2%	23,4%	29,6%

Ao longo do ano de 2021 verificou-se aumentos de preços recorrentes nas matérias-primas e insumos em toda a cadeia de suprimentos. Por este motivo, é de suma importância o relacionamento transparente com os fornecedores e clientes, de forma a proporcionar um ambiente mais confortável para as partes. Um trabalho estruturado e metódico para formação de preços ajuda a superar as adversidades.

Importante também as atividades e ideias para aumento de produtividade, que podem ser usadas para compensar parcialmente esses aumentos de custos.

5.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas e distribuição: em ambos os períodos de comparação, os responsáveis pelo aumento foram os fretes e gastos variáveis com vendas, levando em consideração que a receita líquida de vendas cresceu 50,5% e 21,2%, respectivamente em 2021 e no 4T21.

Despesas gerais e administrativas: o principal motivo foi o aumento das despesas com manutenção, materiais e utilidades.

Página | 11

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	4T21 (c)	4T20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	3.615,1	2.402,6	50,5%	100,0%	100,0%	941,5	776,7	21,2%	100,0%	100,0%
Despesas com vendas e distribuição	(232,3)	(165,9)	40,0%	-6,4%	-6,9%	(60,2)	(47,0)	28,1%	-6,4%	-6,1%
Despesas gerais e administrativas	(109,8)	(95,4)	15,1%	-3,0%	-4,0%	(31,4)	(26,5)	18,5%	-3,3%	-3,4%

5.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

O domínio de novas tecnologias cria um ambiente que nos permite continuar a fornecer componentes que ajudam nossos clientes a atingir seu objetivo de reduzir as emissões de gases poluentes (gases de efeito estufa). Além de tecnologia e desenvolvimento de produtos, a empresa também fornece serviços de desenvolvimento, refinamento e testes de motores para seus clientes e todo o mercado. O setor em que a empresa atua é altamente competitivo, por isso possui altas exigências de inovação tecnológica, e se destaca no setor por seu foco e atuação no desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias. Ao longo de 2021, em função do cenário de pandemia, a Companhia optou, no que diz respeito às despesas com P&D, focar no desenvolvimento de produtos de rápida aplicação e/ou comercialização.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	4T21 (c)	4T20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	3.615,1	2.402,6	50,5%	100,0%	100,0%	941,5	776,7	21,2%	100,0%	100,0%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(51,5)	(64,1)	-19,7%	-1,4%	-2,7%	(10,9)	(20,8)	-47,6%	-1,2%	-2,7%

5.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram em 2021 receita líquida de R\$ 74,6 milhões, ao passo que em 2020, este grupo registrou despesa líquida de R\$ 148,0 milhões. Já no 4T21, foi registrada uma receita líquida de R\$ 12,6 milhões (despesa de R\$ 41,2 milhões no 4T20), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	Var. (a-b)	4T21 (c)	4T20 (d)	Var. (c-d)
¹ Crédito de impostos (ICMS sobre a base do PIS e COFINS)	96,7	-	96,7	(2,6)	-	(2,6)
² Provisão para perdas com intangível (impairment)	-	(74,4)	74,4	-	-	-
³ Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	1,7	(65,1)	66,8	12,4	(32,3)	44,7
Provisão/reversão para obsolescência	1,3	(1,4)	2,7	0,4	(1,5)	1,9
Provisão para reestruturação	0,8	(1,3)	2,1	0,5	(1,3)	1,8
Despesas com exportação (Argentina)	(7,7)	(8,1)	0,4	(1,9)	(1,7)	(0,2)
Impostos recuperados (Reintegra)	1,0	0,7	0,3	0,2	0,2	-
Ganho/perda na alienação de bens/outros	(0,1)	0,4	(0,5)	(0,4)	(1,3)	0,9
Baixa investimento - Innoferm	(3,1)	-	(3,1)	-	-	-
Provisão/reversão para perdas com produtos	(1,9)	1,8	(3,7)	(1,9)	1,8	(3,6)
Reversão empréstimo compulsório	-	4,3	(4,3)	-	-	-
Provisão para passivo ambiental	(20,0)	(2,5)	(17,5)	-	(2,5)	2,5
Outras receitas/despesas	5,9	(2,4)	8,3	5,9	(2,6)	8,5
Total outras receitas e despesas operacionais, líquidas	74,6	(148,0)	222,6	12,6	(41,2)	53,8

¹ Receita não recorrente oriunda: Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

² Despesa não recorrente oriunda: do impairment na recuperabilidade do ativo "ágio" da controlada MAHLE Argentina S.A. e impairment do MBE2, ambos em 2020;

³ Variação positiva na rubrica "Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias" decorrente, principalmente de decisões favoráveis que tivemos em processos.

5.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA e EBITDA ajustado

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

Variações no período	Montante	Margem	Variações no período	Montante	Margem
EBITDA 2020	296,2	12,3%	EBITDA 4T20	131,4	16,9%
Resultado bruto	367,3		Resultado bruto	(9,6)	
Despesas com vendas e distribuição	(66,4)		Despesas com vendas e distribuição	(13,2)	
Despesas gerais e administrativas	(14,4)		Despesas gerais e administrativas	(4,9)	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	12,6		Despesas com desenvolvimento e tecnologia	9,9	
Outras receitas / despesas operacionais	222,6		Outras receitas / despesas operacionais	53,8	
Resultado de equivalência patrimonial	3,4		Resultado de equivalência patrimonial	-	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	4,0		Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(2,8)	
Depreciação	(2,2)		Depreciação	0,0	
EBITDA 2021	823,1	22,8%	EBITDA 4T21	164,6	17,5%
Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	(96,7)		Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	2,6	
EBITDA ajustado 2021	726,4	20,1%	EBITDA ajustado 4T21	167,2	17,8%

Página | 12

5.12 Resultado financeiro líquido

Em 2021 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 8,9 milhões, ao passo em que 2020 foi apurada uma despesa de R\$ 86,0 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$ 77,1 milhões entre os períodos. Já no 4T21 foi registrada uma receita financeira líquida de R\$ 3,2 milhões, e no mesmo período de 2020 foi apurada uma despesa de R\$ 12,4 milhões, também apresentando uma variação positiva de R\$ 15,6 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	Var. (a-b)	4T21 (c)	4T20 (d)	Var. (c-d)
Juros (receita - aplicações)	25,1	15,4	9,7	8,3	6,8	1,5
Juros (despesa - empréstimos)	(14,8)	(25,7)	10,9	(2,6)	(7,4)	4,8
Juros (Outros)	11,6	(0,3)	11,9	2,2	(0,1)	2,3
Juros, líquidos (i)	21,9	(10,6)	32,5	7,9	(0,7)	8,6
1. Variação cambial: Contas a receber/Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	(16,4)	28,6	(45,0)	(2,5)	(9,2)	6,7
1.1. Variação cambial	(10,9)	55,3	(66,2)	1,0	(11,3)	12,3
1.2. <i>FX-Hedging</i>	(5,4)	(26,7)	21,3	(3,5)	2,1	(5,5)
2. Variação cambial do ACC	15,1	(68,9)	84,0	4,6	9,7	(5,1)
3. Outras transações	1,5	(4,9)	6,4	0,6	(4,4)	5,0
Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	0,1	(45,2)	45,3	2,7	(3,9)	6,6
Variação monetária líquida	(27,0)	(24,8)	(2,2)	(6,0)	(6,1)	0,1
Outras	(4,0)	(5,4)	1,4	(1,4)	(1,7)	0,3
Variação monetária líquida + Outros (iii)	(31,0)	(30,2)	(0,8)	(7,4)	(7,8)	0,4
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(8,9)	(86,0)	77,1	3,2	(12,4)	15,6

Juros, líquidos (i):

Juros (receita - aplicações): no ano de 2021, a variação positiva dos no montante de R\$ 9,7 milhões entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios nos percentuais de remuneração no período (considerando a consolidação de Brasil e Argentina, temos: 9,8% a.a. e 3,5% a.a., respectivamente médias de 2021 e 2020), compensados pela redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 282,0 milhões e R\$ 384,1 milhões, respectivamente, médias de 2021 e 2020). Quando esta mesma análise é realizada para o 4T21 e 4T20, a variação positiva no montante de R\$ 1,5 milhão entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios nos percentuais de

remuneração no período (considerando a consolidação de Brasil e Argentina, temos: 13,7% a.a. e 3,8% a.a., respectivamente médias de 4T21 e 4T20), compensados pela redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 291,4 milhões e R\$ 491,0 milhões, respectivamente, médias de 4T21 e 4T20). No ano de 2021, este movimento de aumento nos percentuais de remuneração, acompanhou o aumento da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

Juros (despesa - empréstimos): a variação positiva no montante de R\$ 10,9 milhões entre 2021 e 2020 é resultado da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 273,7 milhões e R\$ 590,2 milhões, respectivamente, médias de 2021 e 2020), aliado à variação dos percentuais do custo médio ponderado (3,7% a.a. e 4,1% a.a., respectivamente médias de 2021 e 2020). No 4T21 e 4T20 verifica-se uma variação positiva dos no montante de R\$ 4,8 milhões, a qual é resultado da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 255,2 milhões e R\$ 568,3 milhões, respectivamente, médias do 4T21 e 4T20), aliada à variação dos percentuais do custo médio ponderado (3,1% a.a. e 4,3% a.a., respectivamente médias do 4T21 e 4T20). Mais detalhes acerca dos empréstimos denominados em BRL (real brasileiro) e empréstimos denominados em moedas estrangeiras (sem variação cambial), bem como seus respectivos custos médio ponderados, estão disponíveis no item 5.16 deste documento e na nota explicativa nº 21 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	2021 (a)	2020 (b)	Var. (a-b)	4T21 (c)	4T20 (d)	Var. (c-d)
Remuneração das aplicações	9,8%	3,5%	6,3%	13,7%	3,8%	9,9%
Custo da dívida	3,7%	4,1%	-0,4%	3,1%	4,3%	-1,2%
Aplicações - média (R\$ milhões)	282,0	384,1	(102,1)	291,4	491,0	(199,6)
Dívida média (R\$ milhões)	(273,7)	(590,2)	316,5	(255,2)	(568,3)	313,1

Juros (Outros): A variação positiva dos Juros (Outros), é resultado dos juros sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii):

Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos). O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e que impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (NDF – *Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais sobre os Instrumentos Financeiros estão disponíveis na nota explicativa nº 36 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Variação monetária líquida + Outros (iii):

As variações entre os períodos analisados resultam da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

5.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 147,1 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2021 no consolidado (receita de R\$ 14,6 milhões em 31 de dezembro de 2020) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 89,6 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R\$ 57,5 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e pelo reconhecimento do crédito fiscal da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, no montante de R\$ 36,2 milhões (sem correção de juros SELIC).

Informações adicionais sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social estão disponíveis na nota explicativa nº 15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

5.14 Lucro líquido e Lucro líquido ajustado

O quadro abaixo demonstra a movimentação entre o Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores para o Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores, refletindo o impacto dos créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, do impairment na recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A. e impairment do MBE2.

Página | 14

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2021 (a)	2020 (b)	4T21 (c)	4T20 (d)	A.H. (%) (a/b)	A.H. (%) (c/d)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	566,9	124,5	130,8	100,8	355,3%	29,8%
Impairment (controlada MAHLE Argentina S.A.)	-	29,2	-	-		
Impairment (MBE2) Intangível	-	45,1	-	-		
Impairment (MBE2) Estoques	-	41,9	-	5,7		
Imposto de renda e contribuição social (ajuste impairment)	36,3	(36,8)	(0,5)	(1,9)		
Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	(96,7)	-	2,6	-		
Receita financeira sobre o crédito fiscal	(10,2)	-	(1,4)	-		
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	496,3	203,9	131,5	104,6	143,4%	25,7%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	15,7%	5,2%	13,9%	13,0%	10,5 p.p.	0,9 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	13,7%	8,5%	14,0%	13,5%	5,2 p.p.	0,5 p.p.

Informações adicionais sobre o Lucro Líquido por Ação estão disponíveis na nota explicativa nº 27 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

5.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes destinados para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada em 2021 e 2020, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	2021	2020
Investimentos	85,7	68,6
Depreciação total	102,5	103,3
Investimentos	2021	2020
% da Receita líquida de vendas	2,4%	2,9%
% da Depreciação	83,6%	66,4%
Receita líquida de vendas	3.615,1	2.402,6

Em 2021 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

5.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

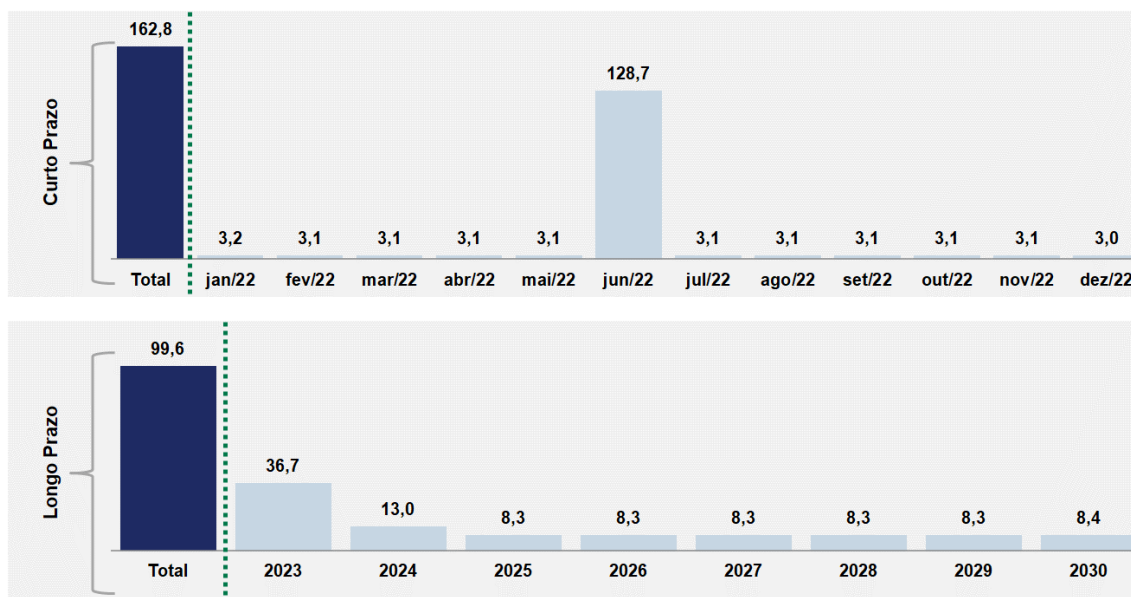
Ao final de 2021 o caixa líquido da Companhia foi de R\$ 246,4 milhões, ao passo que ao final de 2020 foi de R\$ 133,2 milhões, conforme tabela abaixo:

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.12.2021 (a)	31.12.2020 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	508,8	685,5	(176,7)		
Financiamentos (ii):	(262,4)	(552,3)	289,9	100%	100%
Curto prazo	(162,8)	(402,4)	239,6	62%	73%
Longo prazo	(99,6)	(149,9)	50,3	38%	27%
Posição líquida (i - ii):	246,4	133,2	113,2		

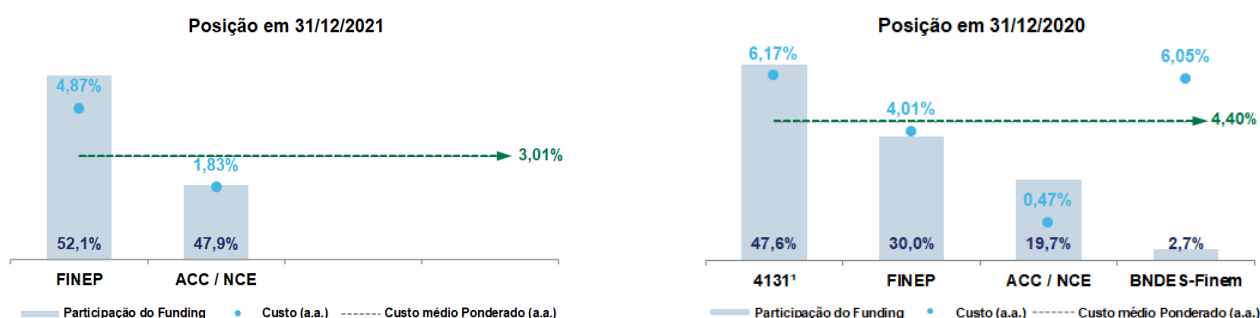
Página | 15

O risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários. A Companhia possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final de 2021, o que representa 62% e 38%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



Os gráficos abaixo demonstram a composição dos nossos financiamentos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, por tipo de funding com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



¹ Empréstimo em moeda estrangeira com swap para Reais

5.17 Remuneração dos acionistas

Durante o ano de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$ 69,9 milhões referentes a Juros sobre Capital Próprio (bruto), os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária em 27 de abril de 2022, conforme quadro abaixo:

Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
27/12/2021	27/12/2021	03/01/2022	27/05/2022	JCP	01/01/2021 à 31/12/2021	2021	69,9	0,5449591998	0,4632153198
Total 2021							69,9	0,5449591998	0,4632153198

Página | 16

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

6. Coronavírus (Covid-19)

Desde o mês de março de 2020, o cenário global tem sido marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pela Covid-19, e neste sentido a Companhia permanece atenta e monitorando continuamente os possíveis riscos que possam afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores, seus familiares e a sociedade em geral.

No intuito de preservar a saúde de seus empregados, a Companhia estabeleceu desde o 1T20 um protocolo de manejo da Covid-19, aplicável a todos os seus estabelecimentos e às suas controladas. Referido protocolo compreende regulamentos sanitários das autoridades nacionais e da Organização Mundial da Saúde (OMS), além das melhores práticas disponíveis.

Até o presente momento, a Companhia não observou sinais de inadimplência dos clientes relevantes durante o ano de 2021.

7. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Durante o ano de 2021, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve interações com os investidores e o mercado em geral. Tais interações foram realizadas de forma remota, observando as medidas necessárias demandadas pelo atual cenário de pandemia do COVID-19, adotando também o regime de trabalho em *Home Office* de forma a contribuir com o distanciamento social.

A utilização de ferramentas digitais para nos ajudar a responder à pandemia e continuar a trabalhar juntos de forma eficiente contribuiu para que as interações ocorressem. As reuniões presenciais, conferências e *site visits* não foram realizadas e por ora ainda não foram agendadas.

Vale ressaltar que não deixamos de interagir com os nossos acionistas e o mercado em geral, utilizando para tanto as tradicionais teleconferências, interações por telefone e e-mails, além de ferramentas de acesso remoto.

7.1 Troféu Transparência

O mundo se transforma, a Transparência se intensifica.

Em um período de grande instabilidade e transformações, a MAHLE Metal Leve conquista em 2021, pelo 8º ano consecutivo, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício de 2020, o Troféu Transparência, da Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), em parceria com a FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FEA/USP).

Conhecido como o “Oscar da Contabilidade”, o prêmio comemora 25 anos de existência e é a única premiação da categoria no Brasil. O objetivo é reconhecer e homenagear as empresas que possuem as melhores práticas de transparência em informações contábeis, publicadas ao mercado por meio de suas demonstrações financeiras.

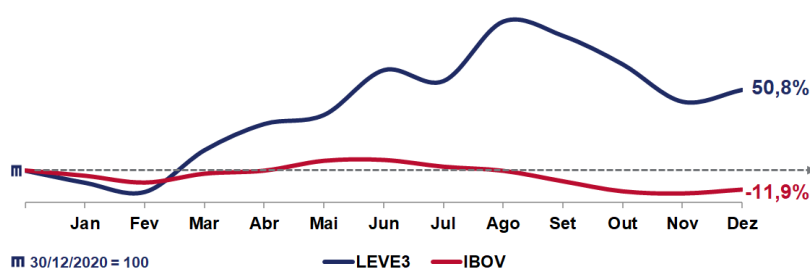
A avaliação é feita com a análise de mais de duas mil demonstrações financeiras, no exercício do ano anterior à premiação, pelos alunos do curso de Mestrado e Doutorado em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP, orientados por professores da Universidade de São Paulo (USP), que indicam as que atendem aos pré-requisitos do prêmio e justificam suas escolhas para a comissão julgadora selecionar os ganhadores do troféu. Essa comissão possui alguns dos mais renomados nomes da contabilidade no Brasil.

Essa é a única premiação da categoria no Brasil e, para concorrer ao Prêmio, não há inscrição. A regra é seguir as melhores práticas contábeis, num esforço para apresentar o conjunto de informações mais objetivas para o mercado.

“Receber este prêmio é um reconhecimento ao trabalho que vem sendo realizado há anos na MAHLE Metal Leve S.A. e coerente com nossos valores e princípios intrínsecos”, disse Sergio Pancini de Sá, Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores da MAHLE Metal Leve S.A.

7.2 Desempenho da ação e giro do free-float

Abaixo é apresentada a evolução da ação LEVE3 e Ibovespa¹ durante o ano de 2021, bem como o volume médio diário dos negócios e giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do free-float:

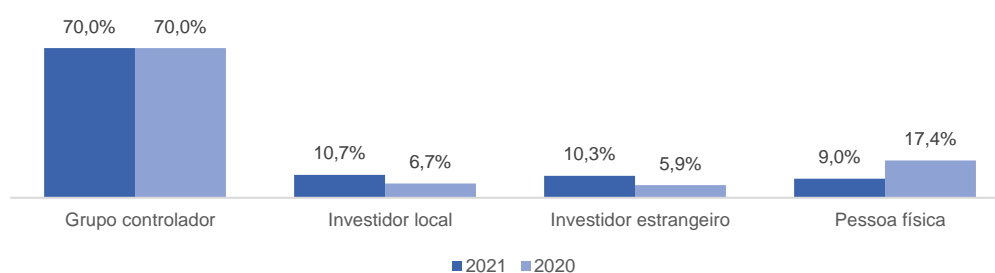


¹ É o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e formado pelas ações com maior volume negociado.

Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao Free-Float				
Período	1T21	2T21	3T21	4T21
Vol. Neg. (R\$ milhões)	7,2	23,5	22,0	19,9
Giro (%)	0,99%	2,14%	1,63%	1,52%

7.3 Perfil da base acionária

Ao final de 2021 e 2020, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do free-float, foi representado da seguinte forma:



O quadro abaixo demonstra a evolução da base acionária classificando os acionistas por faixa de quantidade de ações:

Período	¹ Preço ação	² Taxa SELIC (a.a.)	Total acionistas	1 Ação	2-10 Ações	11-50 Ações	51-500 Ações	501-5000 Ações	5.001-200.000 Ações	Mais que 200.001 ações
4T20	17,84	2,00	76.688	1.976	10.646	17.542	38.510	7.544	451	19
1T21	23,08	2,75	70.459	1.970	9.683	15.864	35.458	7.033	430	21
2T21	33,33	4,25	56.503	1.911	8.613	13.168	27.126	5.269	386	30
3T21	37,73	6,25	46.845	1.822	7.593	11.456	21.617	3.958	369	30
4T21	30,80	9,25	43.551	1.787	6.934	10.405	20.156	3.906	334	29

¹ Preço da ação da MAHLE Metal Leve S.A. ao final do período

² Fonte: Banco Central do Brasil

Ao final de 2021, acionistas estabelecidos em sete países representavam 97,5% do *free-float*, sendo que os demais países que compõe a base acionária não totalizaram individualmente mais que 0,6%.

A tabela abaixo demonstra a participação (%) destes países que compõem a base acionária da Companhia (*free-float*) ao final de cada período comparado:

Países							
Dez 2021	65,8%	26,0%	1,4%	1,2%	1,1%	1,1%	0,9%
Dez 2020	80,4%	15,7%	0,1%	1,0%	0,0%	0,9%	0,3%

8. Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, *compliance* e risco corporativo da Companhia em consonância, de modo a promover um processo sustentável de criação de valor para os seus acionistas.

Dentro deste contexto, comprometida com a transparência, a ética e a melhoria contínua do seu ambiente de controles, a MAHLE possui as seguintes ferramentas:

- Programa de Compliance que estabelece diretrizes e normas que orientam sua forma de atuar e de fazer negócios, que foca entre outros temas, nas práticas anticorrupção e na defesa da livre concorrência no mercado.
- Processo sistemático de gerenciamento de riscos, onde os gestores das unidades de negócios e funções corporativas são responsáveis por identificar, reportar e controlar riscos relacionados às suas áreas de atuação em consonância com a política de gerenciamento de riscos.
- Uma área de Auditoria Interna que realiza avaliações independentes e periódicas sobre a efetividade do gerenciamento de riscos, do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos estabelecidos pela gestão. Tal área atua na recomendação do ambiente de controles internos e gerenciamento de riscos, em consonância com as melhores práticas de mercado, visando promover uma atitude proativa de identificação, prevenção e controle de riscos.

9. Governança Corporativa

A Companhia adota as boas práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (*“accountability”*) e responsabilidade corporativa. Desde julho de 2011, suas ações (*“LEVE3”*) são negociadas no segmento de listagem denominado *“Novo Mercado”*, o padrão mais elevado da B3 S.A. – Brasil. Bolsa. Balcão. de transparência e práticas diferenciadas de Governança Corporativa.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, para fins de solução de controvérsias, conforme Artigo 29 de seu Estatuto Social. A gestão da Companhia é efetuada com base nas atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria.

O Conselho de Administração é constituído por cinco membros titulares, com igual número de suplentes, dos quais um titular (e respectivo suplente) é independente e eleito pelos acionistas minoritários. Outros dois membros indicados pelo acionista controlador são considerados independentes em função de não terem vínculo com o acionista controlador, não terem sido empregado ou diretor da Companhia nos últimos três anos, não serem um fornecedor relevante da Companhia e não receberem qualquer outra remuneração da Companhia (exceto pelo exercício do cargo de Conselheiro).

A Companhia atualmente possui um Conselho Fiscal, composto de três membros titulares, com igual número de suplentes, dos quais um membro titular (e respectivo suplente) é indicado pelos acionistas minoritários e os outros dois membros titular (e respectivos suplentes) são indicados pelo acionista controlador.

Desde 2011 a Companhia possui Política de Divulgação e de Negociação, que ao longo dos anos foi atualizada, sendo que a versão atualmente vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em 14 de novembro de 2019.

Adicionalmente, a empresa possui uma Política de Gerenciamento de Riscos aprovada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2016 e que estabelece a estrutura de gerenciamento de riscos, definindo papéis e responsabilidades, devidamente alinhada aos procedimentos de gerenciamentos de riscos e controles internos executados pelo acionista controlador da Companhia.

Além dessas políticas já mencionadas, a Companhia possui desde 2017 uma Política de Transações com Partes Relacionadas, cuja versão atual foi revisada em 2019, incluindo o Apêndice 1 que disciplina os Procedimentos Específicos para Recursos, Serviços e Obrigações e o Apêndice 2, fixa os Procedimentos Específicos para Produtos. Tal política e respectivos apêndices têm por objetivo estabelecer regras e procedimentos a serem observados pela Companhia e pelas suas controladas no âmbito de transações envolvendo partes relacionadas; ela visa também à prevenção e administração das situações de possível conflito de interesses quando da realização dessas operações entre partes relacionadas.

Importante destacar que, assim como as políticas acima mencionadas, desde 29 de maio de 2020 o Estatuto Social da Companhia já está adequado ao Novo Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).

De outro lado e dando continuidade as medidas necessárias para a total adequação da Companhia a esse Novo Regulamento, em maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as Políticas de Indicação e de Remuneração, além da estrutura de avaliação do Conselho de Administração, seus Comitês de assessoramento e diretoria executiva. Continuando, em novembro de 2021, aprovou, com início a partir de 31 de março de 2022, o ajuste das estruturas de Auditoria Interna, que além de deixar de realizar atividades de Controles Internos e Gestão de Riscos, passará a se reportar diretamente para o Comitê de Auditoria e quanto as áreas de *Compliance*, Controles Internos e Gestão de Riscos, as mesmas passarão a se reportar para o CEO. Concluindo essa adequação, o Conselho de Administração, aprovou ainda que a partir de 31 de março de 2022, será instalado o Comitê de Auditoria não estatutário, composto de três membros.

10. Excelência e Inovação Tecnológica

A MAHLE Metal Leve S.A., através de seu diversificado portfólio de produtos, fortalece ano após ano seu papel em participar do futuro da mobilidade. Para tanto, atua de maneira ativa nos ecossistemas de inovação brasileiros, a fim de garantir soluções inovadoras e competitivas para os desafios do mercado à frente. Sua colaboração com diversos atores do sistema de inovação, tais como universidades e institutos, aliado à expertise interna, gera conhecimento relevante para atuação nos mais diferentes estágios dos projetos de desenvolvimento de tecnologias para a mobilidade sustentável em andamento.

Esta mentalidade inovadora garantiu à MAHLE Metal Leve, em 2021, a concessão de 12 patentes regionalmente, como parte das 387 patentes alcançadas pelo Grupo MAHLE em todo o mundo e distribuídas nas mais diferentes unidades de negócio e produtos (componentes para motores, sistemas de filtragem, sistemas de gerenciamento térmico, entre outros).

Diversos programas brasileiros existentes trazem à Companhia oportunidades de consolidar seu papel no mercado e de demonstrar a vocação de seu Centro Tecnológico em Jundiá no desenvolvimento de soluções tecnológicas para a mobilidade de baixo carbono.

Os incentivos do programa Rota 2030 e do PROCONVE, focados nas legislações para redução e controle de emissões veiculares, orientam o desenvolvimento MAHLE de produtos capazes de atender às metas de melhoria de eficiência energética. O programa RenovaBio, que incentiva o aumento da participação do biocombustível na matriz energética brasileira, também figura como um motivador relevante aos desenvolvimentos da Companhia. Finalmente, novos

programas tais como o “Combustível do Futuro” e o “Programa Nacional do Hidrogênio” permitirão incorporar novas aplicações para os produtos atuais e desenvolver novas frentes de atuação da empresa.

Em 2021, os programas citados acima impulsionaram a preparação dos recursos internos voltados ao desenvolvimento de novos produtos. Como exemplo, tem-se o investimento em novos bancos de provas para desenvolvimento de tecnologias para redução de emissões e aumento de eficiência energética. Além disso, a MAHLE Metal Leve S.A. atuou continuamente no fomento de novas competências e conhecimento para o desenvolvimento das tecnologias da mobilidade do futuro.

11. Recursos Humanos

A Área de Recursos Humanos tem acompanhado diversas mudanças sociais e digitais na sociedade e realinou sua forma de atuação para atender o novo perfil dos *stakeholders* da organização com mais agilidade e precisão. Seus maiores desafios vão além das atividades de departamento pessoal e obrigações trabalhistas e impulsionam uma atuação mais estratégica, alinhada às demandas do negócio e ao engajamento dos colaboradores, trazendo-os para o centro de suas iniciativas.

Para fazer frente a este desafio, diversas ações têm ganhado corpo a fim de promover o trabalho colaborativo entre diferentes setores da Companhia e despertar o protagonismo de cada colaborador, independentemente de sua área de atuação. Desta forma, buscamos apoiar, ainda mais, as unidades de negócio e sustentamos um novo modelo operacional de RH, cujo objetivo é fortalecer a organização de Recursos Humanos através de processos, sistemas e estruturas padronizados e eficientes que ocorrem, principalmente, através da digitalização. O resultado dessas ações tem trazido reduções sustentáveis de custos e, assim, a Área de Recursos Humanos contribui para o aumento de desempenho da organização. Observamos a mesma tendência em outras Áreas da Companhia e do mercado, demonstrando que estamos no caminho certo.

A conectividade global entre as unidades de negócio e entre os Departamentos são imprescindíveis para o sucesso da organização. Acreditamos que o grande segredo para o desenvolvimento e aplicação eficaz de programas e projetos de interesse comum, é a formação de equipes multidisciplinares. Tal pluralidade fortalece valores como Diversidade e os Princípios de Liderança, que têm sido disseminados aos gestores, líderes de projetos e equipes, sugerindo uma transformação da cultura, que vai ao encontro de processos digitais, mais ágeis e que requerem maior autonomia.

Além dos programas de desenvolvimento, a Companhia conta com o Centro de Recrutamento, com profissionais e estratégias dedicados à retenção de talentos internos e à busca de potenciais candidatos, além de identificar sistematicamente os requisitos de recrutamento e qualificação necessários para a transformação em nosso setor. A estratégia da Área é fortalecida pelas iniciativas de *Employer Branding* (fortalecimento da marca empregadora), que visa a criação de um conjunto de associações e ofertas para o colaborador/candidato (potencial talento), em troca de suas melhores habilidades.

Atualmente, estamos focados em preparar nossa empresa e nossos colaboradores para novas tendências da indústria automotiva, a curto, médio e longo prazos. Juntos, estamos moldando o futuro da mobilidade e gerando novas oportunidades de atuação.

Outra atribuição da Área é o relacionamento ativo e contínuo com as comunidades vizinhas, que ocorre através de projetos estruturados, sustentados pelos pilares de Educação, Diversidade & Inclusão e Sustentabilidade Social & Ambiental.

Desta maneira, fortalecemos o conhecimento e estimulamos a diversidade, atuando como agentes de transformação muito além de nossas fronteiras, a fim de contribuir de forma construtiva com a nossa sociedade.

Em 31 de dezembro de 2021, a MAHLE Metal Leve S.A. e suas controladas contavam com 7.395 colaboradores.

12. Sistema de Gestão Integrado, Segurança do Trabalho & Meio Ambiente

A MAHLE Metal Leve investe fortemente em melhorias no ambiente de trabalho e na promoção de ações sustentáveis com foco no Respeito e Comprometimento.

Pela prevenção e melhor qualidade de vida de nossos colaboradores, os esforços na redução dos riscos de acidentes, através da postura empreendedora de líderes e equipes, garantem um comportamento assíduo dos colaboradores no que diz respeito às boas práticas de segurança. Além de investimentos em novos equipamentos e recursos, ações de comunicação disseminaram a importância do comportamento seguro e motivaram as equipes a cuidarem dos postos de trabalho de uma maneira mais responsável.

O Programa TERRA continua ativo em nossa região e impulsiona ações e metas em quatro pilares: água, energia, resíduo e efluente. Trata-se de um programa que tem por objetivo desenvolver e incentivar uma cultura de sustentabilidade por meio do consumo consciente dos recursos naturais e da aplicação de tecnologias para a redução de impactos ambientais.

Todo esse trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente às melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

No que diz respeito à Segurança e Meio Ambiente, atuamos na redução na taxa de frequência de acidentes nas fábricas; incentivamos o comportamento seguro por meio do reforço positivo através da ferramenta de rotina de *SOT (Safety Observation Tour)* e da consolidação das Regras de Ouro: Segurança em primeiro lugar, eu cuido, nós cuidamos e seja exemplo, que fortalecem e guiam toda a organização no cuidado e responsabilidade para com nossos colaboradores. E ainda convidamos os colaboradores a assumir o compromisso de que nenhuma atividade é tão urgente que não possa ser feita com segurança; implementamos novos projetos do Programa Terra que resultaram em ganhos ambientais expressivos.

O trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente às melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

Em 2021, conquistamos a certificação da ISO 45001 nas unidades de Itajubá, Jaguariúna, Limeira, Mogi Guaçu e SBC.

A ISO 45001 é uma norma internacional para o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) que substitui a OHSAS 18001 (norma que a MAHLE já era certificada desde 2007) e reforça a importância de ações preventivas durante a análise de riscos e oportunidades. Na Companhia, grande parte dos procedimentos de Saúde e Segurança do Trabalho foram desenvolvidos com uma abordagem integrada, com ferramentas únicas que possibilitam a avaliação de vários aspectos de riscos e oportunidades numa mesma tarefa, trazendo, inclusive, uma associação com os requisitos do sistema de gestão ambiental, previstos pela ABNT NBR ISO 14001 - certificação concedida a todas as nossas unidades no Brasil e Rafaela (Argentina).

Em 2021, a Companhia colocando em prática sua capacidade de se transformar e acolher com responsabilidade seus colaboradores e partes interessadas, medidas efetivas para a prevenção da transmissão da COVID-19 foram mantidas, seguindo o mais alto rigor de exigências, não somente as legais, que foram criadas pelo Brasil, mas também as regras e procedimentos criados pelo Grupo MAHLE em nível Global. Em nossa unidade de Filtros, que fica na cidade de Mogi Guaçu - SP, foi instalada uma linha para fabricação de máscaras descartáveis desenvolvida com a tecnologia MAHLE, seguindo todas as recomendações nacionais para essa produção. Atualmente, todos os colaboradores MAHLE usam diariamente as máscaras produzidas pela Companhia, e a Companhia ainda realiza doações a diversas entidades que ficam localizadas nas cidades onde a empresa está inserida - uma demonstração de respeito e comprometimento com a saúde de sua comunidade.

13. Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante ano de 2021, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

14. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

15. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o ano de 2021.

A Administração

16. Anexos

16.1 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)		
	31.12.21	31.12.20
ATIVO		
	2.941,0	2.796,6
Circulante	1.601,4	1.579,0
Caixa e equivalentes de caixa	43,4	89,4
Aplicações financeiras	317,7	518,4
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	567,1	465,1
Estoques	513,3	368,9
Tributos a recuperar	54,9	52,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	69,9	52,7
Outros ativos	35,1	32,4
Não circulante	1.339,6	1.217,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14,5	62,1
Empréstimos com partes relacionadas	147,7	77,7
Tributos a recuperar	133,2	17,8
Investimentos	-	0,2
Imobilizado	617,8	621,9
Intangível	391,3	392,0
Bens de direito e uso	8,0	13,7
Outros ativos	27,1	32,2
PASSIVO		
	2.941,0	2.796,6
Circulante	779,1	1.016,8
Obrigações sociais e trabalhistas	101,5	64,4
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	280,4	290,0
Passivo de arrendamento	9,4	9,3
Impostos e contribuições a recolher	35,0	40,9
Empréstimos e financiamentos	162,8	402,4
Provisões	61,0	47,8
Outros passivos	129,0	162,0
Não circulante	386,2	437,8
Empréstimos e financiamentos	99,6	149,9
Passivo de arrendamento	0,5	6,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14,9	1,3
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	266,6	274,6
Outros passivos	4,6	5,7
Patrimônio líquido consolidado	1.775,7	1.342,0
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	342,6	314,3
Reserva especial	175,6	175,6
Lucros/prejuízos acumulados	-	-
Dividendos adicionais propostos	469,3	48,6
Ajustes de avaliação patrimonial	28,4	20,9
Ajustes acumulados de conversão	(202,5)	(177,7)
Participação dos acionistas não controladores	(4,0)	(6,0)

16.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	31.12.21 (a)	31.12.20 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	3.615,1	2.402,6	50,5%
Custos das vendas	(2.620,8)	(1.775,6)	47,6%
Resultado bruto	994,3	627,0	58,6%
Despesas/receitas operacionais	(271,6)	(433,4)	-37,3%
Despesas com vendas	(233,2)	(166,8)	39,8%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,9	0,9	-3,0%
Despesas gerais e administrativas	(109,8)	(95,4)	15,2%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(51,5)	(64,1)	-19,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	74,6	(148,0)	136,8%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	44,1	40,1	10,3%
Resultado de equivalência patrimonial	3,3	(0,1)	-2521,1%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas	722,7	193,6	273,4%
Receitas financeiras	178,1	216,3	-17,6%
Despesas financeiras	(187,0)	(302,3)	-38,2%
Resultado antes dos impostos	713,8	107,6	563,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(89,6)	(38,3)	134,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(57,5)	52,9	-206,4%
Lucro líquido do período	566,7	122,2	363,7%
Lucro líquido atribuído para os acionistas controladores	566,9	124,5	355,2%
Lucro líquido atribuído para os acionistas não controladores	(0,2)	(2,3)	90,4%
Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)	4,41793	0,97053	355,2%

16.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	31.12.21	31.12.20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos	713,7	107,6
Depreciações e amortizações	100,4	103,0
Resultado de equivalência patrimonial	(3,3)	0,1
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	64,4	130,6
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	(1,1)	(1,4)
Resultado na venda de ativo imobilizado	3,4	(0,4)
Resultado na venda de investimento	3,1	-
Constituição (reversão) de perdas ao valor recuperável de contas a receber	(3,3)	1,6
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	9,8	49,4
Constituição (reversão) de provisão para garantias	3,9	3,8
Constituição (reversão) de provisões diversas	12,9	2,4
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	2,3	1,4
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	(35,0)	49,4
Juros incorridos passivo de arrendamento	2,1	2,2
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(44,1)	(40,1)
Crédito ICMS base PIS e COFINS	(116,7)	-
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(98,7)	(71,6)
Estoques	(107,3)	(21,9)
Tributos a recuperar	6,0	20,5
Outros ativos	(0,2)	7,4
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	(6,2)	138,9
Obrigações sociais e trabalhistas	37,1	(3,2)
Impostos e contribuições a recolher	(14,0)	3,1
Outros passivos	(53,5)	(20,1)
Caixa gerado nas operações	475,7	537,6
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(117,6)	(47,4)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	358,1	490,2
Caixa Líquido Atividades de Investimentos		
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(1.388,4)	(692,3)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	1.313,0	666,9
Adições ao imobilizado	(86,4)	(66,8)
Adições ao intangível	(0,9)	(0,3)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	1,8	2,5
Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(435,0)	21,4
Ingressos de financiamentos	123,4	352,7
Amortizações de principal de financiamentos	(404,5)	(289,7)
Amortizações de juros de financiamentos	(25,2)	(13,0)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(117,9)	(20,9)
Recursos provenientes de aporte de capital de acionistas	2,2	2,9
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(13,0)	(10,6)
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	(9,2)	17,4
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(246,7)	439,0
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	607,8	168,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	361,1	607,8
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	(246,7)	439,0